



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

ANO B - COR BRANCA

PÁSCOA: RESSURREIÇÃO DO SENHOR



Os cantos desta celebração - com as respectivas indicações de autoria - podem ser acessados por meio dos códigos QR acima.



Sugestões e lembretes: 1) Preparar ambiente alegre e festivo. 2) Deixar em destaque (até Pentecostes) o círio pascal, que pode ser incensado no início da celebração. 3) Despedida com dois aleluias durante toda a oitava. 4) Na missa vespertina deste dia, pode-se proclamar o Evangelho de Lucas 24,13-35.

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

Anunciai com gritos de alegria, / proclamai aos confins de toda a terra: / o Senhor nos libertou, aleluia. / O Senhor nos libertou, aleluia!

1. A escuridão passou, a luz do sol surgiu. / O Cristo, nosso irmão, seu povo redimiu!

2. A nova lei do amor conduz o povo seu. / Vivendo a lei do amor, por todos nós se deu!

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus...

Com grande alegria nos reunimos para celebrar o acontecimento central de nossa fé: a ressurreição de Jesus Cristo. Este é o dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e nele exultemos, aleluia! Jesus permanece conosco para sempre; a morte já não tem poder sobre ele. É na Eucaristia que encontramos o suporte para testemunharmos a vida nova do Ressuscitado.

3 ATO PENITENCIAL

PR: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com

o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor (*pausa*).

PR: Senhor, nossa paz, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, nossa vida, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós... **AS: Amém!**

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados.**

2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos,

1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor.

2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.

AS: Amém!

5 COLETA

PR: Ó Deus, no dia de hoje, por vosso Filho, vencedor da morte, nos abristes as portas da vida eterna. Concedei que, celebrando a solenidade da sua ressurreição, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos para a luz da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**

Liturgia da Palavra



Façamos, com Maria Madalena e os discípulos, a experiência da pedra removida e do túmulo vazio. Ressuscitados com Cristo e suas testemunhas, deixemo-nos guiar pela Palavra de Deus.

6 ILEITURA

At 10,34a.37-43

Leitura dos Atos dos Apóstolos. - Naqueles dias, ^{34a}Pedro tomou a palavra e disse: ³⁷"Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do batismo pregado por João: ³⁸como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio, porque Deus estava com ele. ³⁹E nós somos testemunhas de tudo o que Jesus fez na terra dos judeus e em Jerusalém. Eles o mataram, pregando-o

numa cruz. ⁴⁰Mas Deus o ressuscitou no terceiro dia, concedendo-lhe manifestar-se ⁴¹não a todo o povo, mas às testemunhas que Deus havia escolhido: a nós, que comemos e bebemos com Jesus, depois que ressuscitou dos mortos. ⁴²E Jesus nos mandou pregar ao povo e testemunhar que Deus o constituiu juiz dos vivos e dos mortos. ⁴³Todos os profetas dão testemunho dele: "Todo aquele que crê em Jesus recebe, em seu nome, o perdão dos pecados". – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO 117(118)

Este é o dia que o Senhor fez para nós: / alegremo-nos e nele exultemos!

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! / "Eterna é a sua misericórdia!" / A casa de Israel agora o diga: / "Eterna é a sua misericórdia!"

2. A mão direita do Senhor fez maravilhas, / a mão direita do Senhor me levantou. / Não morrerei, mas, ao contrário, viverei / para cantar as grandes obras do Senhor!

3. A pedra que os pedreiros rejeitaram / tornou-se agora a pedra angular. / Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: / que maravilhas ele fez a nossos olhos!

8 II LEITURA CI 3,1-4

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses. – Irmãos, ¹se ressuscitastes com Cristo, esforçai-vos por alcançar as coisas do alto, ²onde está Cristo, sentado à direita de Deus; aspirai às coisas celestes e não às coisas terrestres. ³Pois vós morrestes, e a vossa vida está escondida, com Cristo, em Deus. ⁴Quando Cristo, vossa vida, aparecer em seu triunfo, então vós aparecereis também com ele, revestidos de glória. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 SEQUÊNCIA

1. Cantai, cristãos, afinal: / "Salve, ó vítima pascal!" / Cordeiro inocente, o Cristo / abriu-nos do Pai o aprisco.

2. Por toda ovelha imolado, / do mundo lava o pecado. / Duelam forte e mais forte: / é a vida que enfrenta a morte.

3. O rei da vida, cativo, / é morto, mas reina vivo! / Responde, pois, ó Maria: / no teu caminho o que havia?

4. "Vi Cristo ressuscitado, / o túmulo abandonado. / Os anjos da cor do sol, / dobrado ao chão o lençol..."

5. O Cristo, que leva aos céus, / caminha à frente dos seus!" / Ressuscitou de verdade. / Ó Rei, ó Cristo, piedade!

10 EVANGELHO João 20,1-9

Aleluia, aleluia, aleluia.

O nosso cordeiro pascal, / Jesus Cristo, já foi imolado. / Celebremos, assim, esta festa / na sinceridade e verdade.

O Senhor esteja convosco etc.

¹No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus, bem de madrugada, quando ainda estava escuro, e viu que a pedra tinha sido retirada do túmulo. ²Então ela saiu correndo e foi encontrar Simão Pedro e o outro discípulo, aquele que Jesus amava, e lhes disse: "Tiraram o Senhor do túmulo e não sabemos onde o colocaram". ³Saíram, então, Pedro e o outro discípulo e foram ao túmulo. ⁴Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa que Pedro e chegou primeiro ao túmulo. ⁵Olhando para dentro, viu as faixas de linho no chão, mas não entrou. ⁶Chegou também Simão Pedro, que vinha correndo atrás, e entrou no túmulo. Viu as faixas de linho deitadas no chão ⁷e o pano que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não posto com as faixas, mas enrolado num lugar à parte. ⁸Então entrou também o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo. Ele viu e acreditou. ⁹De fato, eles ainda não tinham compreendido a Escritura, segundo a qual ele devia ressuscitar dos mortos. – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

11 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, sofreu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.**

AS: Amém!

12 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, Cristo ressuscitou e vive para sempre entre nós. Apresentemos nossas preces ao Deus da vida, dizendo:

AS: Transformai-nos, Senhor, em novas criaturas!

1. O Pai ressuscitou seu Filho por amor. Pela Igreja, em percurso sinodal, para que seja fiel em sua missão de proclamar o amor sem limites do Ressuscitado, rezemos.

2. Deus faz maravilhas aos nossos olhos. Pelos nossos governantes, para que correspondam à sua responsabilidade de proporcionar vida digna para todos, rezemos.

3. Jesus passou a vida fazendo o bem. Pelos fiéis cristãos, para que se disponham a atitudes de solidariedade, de partilha e de serviço generoso às pessoas, rezemos.

4. A misericórdia do Senhor é eterna. Pelos missionários, para que anunciem e testemunhem a ressurreição de Cristo com um coração compassivo e cheio de amor, rezemos.

5. Este dia foi feito para nós. Pela nossa comunidade, para que as alegrias pascais nos sustentem, sobretudo nos tempos de maior tribulação, rezemos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Tudo isso, ó Pai, vos pedimos por Cristo, nosso Senhor. AS: Amém!

Liturgia Eucarística



Jesus, Rei da vida e Cordeiro imolado, vive glorioso à direita do Pai e entre nós. Na Eucaristia, ele se oferece como alimento para nossa vida.

13 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Solo: Vamos todos correndo ao sepulcro. *Aleluia!* / A pedra do túmulo foi removida... / O Cristo Senhor ressurgiu... / A vida venceu na batalha com a morte...

Dos abismos o Cristo surgiu. *Aleluia!* / Quebrando as algemas de Adão e de Eva... / A nova esperança triunfa... / Os coros dos anjos entoam aleluia...

PR: Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

14 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Exultando de alegria pascal, nós vos oferecemos, Senhor, o sacrifício pelo qual a vossa Igreja, de modo maravilhoso, renasce e se alimenta. Por Cristo, nosso Senhor. AS: Amém!

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Prefácio: O mistério pascal (Missal, páginas 466/523)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste dia, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o papa **N.**, o nosso bispo **N.** e todos os que guardam a fé católica que receberam dos apóstolos.

AS: Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

PR: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo da ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne. Veneramos, em primeiro lugar, a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor, Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo, São José, e também a dos santos apóstolos e mártires: Pedro e Paulo, André e a de todos os vossos santos. Por seus méritos e preces, concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

AS: Em comunhão com vossos santos, vos louvamos!

PR: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; nós a oferecemos também por aqueles que vos dignastes regenerar pela água e pelo Espírito Santo, concedendo-lhes a remissão de todos os pecados. Dai aos nossos dias a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Estende as mãos sobre as oferendas:

PR: Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:

ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:

ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Suplicantes vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo an-

jo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: E a todos nós, pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos apóstolos e mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, e de todos os vossos santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

16 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder...

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

17 CANTO DE COMUNHÃO

Não procureis entre os mortos / Jesus ressuscitado! / Ele não está no túmulo. / Res-suscitou como dissera, aleluia!

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! / "Eterna é a sua misericórdia!" /

A casa de Israel agora o diga: / "Eterna é a sua misericórdia!"

Não procureis entre os mortos / Jesus ressuscitado! / Ele não está no túmulo. / Ressuscitou como dissera, aleluia!

2. É melhor buscar refúgio no Senhor / do que pôr no ser humano a esperança; / é melhor buscar refúgio no Senhor / do que contar com os poderosos deste mundo!

3. O Senhor é minha força e o meu canto / e tornou-se para mim o Salvador. / Clamores de alegria e de vitória / ressoem pelas tendas dos fiéis.

18 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Deus de bondade, que renovaes vossa Igreja pelos mistérios pascais, concedei-nos vossa constante proteção e conduzi-nos à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

19 BÊNÇÃO SOLENE

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado. **AS: Amém!**

PR: Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho vos enriqueça com o dom da imortalidade. **AS: Amém!**

PR: E vós, que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.

AS: Amém!

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia!

AS: Graças a Deus, aleluia, aleluia!

20 LOUVOR FINAL (à escolha)

LITURGIA DA PALAVRA: 2º f.: At 2,14.22-32; Sl 15; Mt 28,8-15 – 3º f.: At 2,36-41; Sl 32; Jo 20,11-18 – 4º f.: At 3,1-10; Sl 104; Lc 24,13-35 – 5º f.: At 3,11-26; Sl 8; Lc 24,35-48 – 6º f.: At 4,1-12; Sl 117; Jo 21,1-14 – **Sábado:** At 4,13-21; Sl 117; Mc 16,9-15 – **Domingo:** At 4,32-35; Sl 117; 1Jo 5,1-6; Jo 20,19-31.

PÁSCOA: A LUZ BRILHA NAS TREVAS

É Páscoa, e o Evangelho deste domingo narra a ressurreição de Jesus segundo João. Inicia-se contando que, no primeiro dia da semana, Maria Madalena vai ao sepulcro de madrugada, quando ainda estava escuro, e encontra a pedra retirada do túmulo onde haviam sepultado Jesus. Não entende o que aconteceu. De fato, é esta a informação que ela passa aos discípulos: "Tiraram do túmulo o Senhor, e não sabemos onde o colocaram" (Jo 20,2). Não só a manhã é escura, mas também sua compreensão acerca da ressurreição de Jesus.

Um dos dois discípulos informados por Madalena, Simão Pedro entra no sepulcro vazio, vê os panos de linho estendidos no chão e o sudário, e também não entende. Não é por acaso que o trecho do Evangelho termina afirmando que ainda não tinham compreendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressurgir dos mortos. Somente o "discípulo amado", que foi

com Pedro até o sepulcro, "viu e acreditou" – demonstrando que aquele que ama está em grau de ver e crer!

A luz da compreensão brilhará para Simão Pedro e Maria Madalena, quando terão a alegria de se deixarem tocar no coração pelo amor do Ressuscitado, no encontro pessoal com ele. Então sentirão sua presença viva, passando pela experiência de que crer não é simplesmente pensar no Ressuscitado, mas senti-lo.

Essa passagem evangélica ilumina este dia de Páscoa e o nosso caminho de fé, uma vez que nós também estamos em busca de Jesus ressuscitado. É na abertura do coração à sua Palavra, ao seu amor e à sua misericórdia que sentiremos que ele está vivo no meio de nós. Na adesão ao seu projeto de "vida para todos" é que nos sentiremos unidos a ele e prontos para fazer nossa parte na construção de um mundo mais humano, justo e fraterno.

Dom Valdir José de Castro, ssp
Bispo diocesano de Campo Limpo (SP)

CATEQUESE E LITURGIA

1. "IRMÃS GÊMEAS" INSEPARÁVEIS

Catequese e liturgia são duas riquezas da Igreja. Fundamentalmente, a catequese apresenta os conteúdos da fé; por isso afirmamos que a catequese é a educação da fé, e a liturgia, a celebração dessa fé, transmitida e vivida ao longo dos séculos. Essas duas "irmãs gêmeas" sempre estiveram muito próximas desde o início do cristianismo. No entanto, com o passar do tempo, foram se separando.

Desde os primórdios do cristianismo, essas duas realidades se complementam, fazem parte da natureza da Igreja e são a sua razão de ser.

Foi precisamente no século VI que a catequese e a liturgia se distanciaram. A catequese passou a priorizar os conteúdos doutrinários da fé, tornando-se como uma escola, em detrimento da mistagogia (= iniciação à vida cristã) e da própria liturgia. A partir desse século, as duas "irmãs gêmeas" se separaram.

Cabe a cada um de nós, catequistas hoje, juntar novamente essas duas ir-

mãs, que, de certa forma, ainda estão separadas. É nossa missão resgatar, nos encontros de catequese e nas celebrações, o sentido profundo e amplo dessas duas realidades inseparáveis, a fim de que a catequese não se torne um depósito de conteúdos, e a liturgia, uma ação esvaziada do sentido e do conteúdo da fé.

Com a reforma do Concílio Ecumênico Vaticano II (1962-1965), volta-se à preocupação original dos primeiros tempos, ou seja, faz-se o resgate da centralidade da celebração do mistério pascal em todas as dimensões da Igreja, sobretudo no que diz respeito à liturgia e, por consequente, à catequese.

A partir de hoje, até o final do ano, trataremos da catequese com inspiração catecumenal – ou seja, de inspiração bíblica, mistagógica e litúrgica – como condição fundamental para a iniciação de crianças, adolescentes, jovens e adultos de nossas comunidades paroquiais.

Pe. Humberto Robson de Carvalho



PAULUS - 2024 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Philippe S. R. Santos. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Stefano Pachi, Lúcio Americo e Claudio Pastro.

ASSINATURAS:
11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 99974-1840
assinaturas@paulus.com.br



Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

